

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018 EM IFRS

São Paulo, 25 de outubro de 2018 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de setembro de 2018 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 5,8% no 3T18, uma vez que a queda de 2,4% do volume foi mais do que compensada pelo crescimento de 8,3% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida subiu em todas as nossas operações - Brasil (+2,1%), América Central e Caribe (CAC) (+16,5%), América Latina Sul (LAS)¹ (+13,9%) e Canadá (+0,4%). No Brasil o volume caiu 3,3% e a ROL/hl aumentou 5,6%. Na CAC o volume e a ROL/hl cresceram 10,3% e 5,7%, respectivamente. Na LAS o volume diminuiu 5,0% e a ROL/hl aumentou 19,4%. No Canadá, enquanto o volume foi levemente negativo (-0,6%), a ROL/hl subiu 1,0%. No acumulado do ano, na visão consolidada, a receita líquida apresentou um crescimento de 7,6%, com o volume decrescendo 2,1% e ROL/hl crescendo 9,8%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): No 3T18, o CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceram 2,2% e 2,1%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 4,7%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 4,6%, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina e a preços mais elevados das *commodities*, parcialmente compensados por um câmbio favorável na LAS e no Brasil. No acumulado do ano, o CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 2,9% e 2,6%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 5,1% e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 4,7%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 3T18, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 4,5% e 4,1%, respectivamente, abaixo de nossa inflação média ponderada (aproximadamente 7,6%). Isso se deve, em grande parte, a uma maior concentração de despesas com marketing no segundo trimestre, explicada pela Copa do Mundo FIFA Rússia 2018[®]. No acumulado do ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 7,0% e 6,9%, respectivamente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: No 3T18, o EBITDA atingiu R\$ 4.450,8 milhões, com crescimento orgânico de 9,0%, margem bruta de 60,5% (+130 pontos-base) e margem EBITDA de 40,2% (+120 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 13.623,5 milhões (+11,7%, organicamente), com margem bruta e margem EBITDA de 61,4% (+180 pontos-base) e 39,8% (+150 pontos-base), respectivamente. Tanto no trimestre quanto no acumulado, o EBITDA reportado inclui o impacto negativo de R\$ 573,8 milhões resultante da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, detalhada na página 21.

¹ A partir do 3T18, os números reportados de nossas subsidiárias na Argentina são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29), detalhada na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 21). Crescimentos orgânicos continuam sendo apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes de ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial, sem qualquer impacto resultante da aplicação da norma referenciada.



Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.907,4 milhões no 3T18, 10,2% menor do que no 3T17, uma vez que o crescimento orgânico do EBITDA foi negativamente impactado pelos efeitos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 21. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,18 (-8,2%). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado aumentou 2,2%, atingindo R\$ 7.866,8 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,49 (+3,7%). Sem os impactos da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, o lucro por ação ajustado seria de R\$ 0,20 (+0,6%) no 3T18 e de R\$ 0,50 (+7,4%) no acumulado do ano.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais no 3T18 foi de R\$ 5.257,3 milhões (+15,2%) e os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 940,4 milhões (+29,2%). No acumulado de 2018, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 9.125,0 milhões (+1,7%), enquanto o CAPEX aumentou 8,8% para R\$ 2.218,2 milhões.

Payout e disciplina financeira: Em 2018, pagamos/anunciamos R\$ 3,6 bilhões em dividendos. Em 30 de setembro de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 7.234,3 milhões.

Destacues financeiros - consolidado R\$ milhões			%				%	
	3T17	3T18	Reportado	Orgânico	9M17	9M18	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	38.433,5	37.494,5	-2,4%	-2,4%	115.398,9	112.961,1	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	11.362,3	11.063,7	-2,6%	5,8%	32.872,1	34.213,5	4,1%	7,6%
Lucro bruto	6.880,2	6.693,0	-2,7%	8,1%	19.818,6	20.994,8	5,9%	10,7%
% Margem bruta	60,6%	60,5%	-10 pb	130 pb	60,3%	61,4%	110 pb	180 pb
EBITDA ajustado	4.552,0	4.450,8	-2,2%	9,0%	12.851,5	13.623,5	6,0%	11,7%
% Margem EBITDA ajustado	40,1%	40,2%	10 pb	120 pb	39,1%	39,8%	70 pb	150 pb
Lucro líquido	136,5	2.892,1	ns		4.551,2	7.913,9	73,9%	
Lucro líquido ajustado	3.236,6	2.907,4	-10,2%		7.694,1	7.866,8	2,2%	
LPA (R\$/ação)	0,00	0,18	ns		0,27	0,49	81,8%	
LPA ajustado	0,20	0,18	-8,2%		0,47	0,49	3,7%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Depois de um sólido desempenho no primeiro semestre do ano, entregamos no 3T18 crescimento consolidado de receita líquida e EBITDA de 5,8% e 9,0%, respectivamente, e uma margem EBITDA de 40,2% (+120 pontos-base). No acumulado do ano, a receita líquida consolidada aumentou 7,6% e o EBITDA foi de R\$ 13.623,5 milhões (+11,7%), com a margem EBITDA chegando a 39,8% (+150 pontos-base).

O trimestre também foi marcado por uma conquista importante: Pelo segundo ano consecutivo a Cervejaria Ambev recebeu mais medalhas do que qualquer outra cervejaria no *World Beer Awards*, uma competição entre as melhores cervejarias do mundo. Nós recebemos um total de 63 medalhas e nossas marcas mais premiadas foram: Colorado, Bohemia e Wäls. Isso consolida ainda mais nosso portfólio de cervejas *premium* e nos impulsiona em direção a um crescimento sustentável de longo prazo.

Brasil

A receita líquida de cerveja no Brasil aumentou 1,3% no 3T18, suportada por um crescimento de 4,6% da ROL/hl. O volume ficou pressionado após o planejado ajuste de preços, caindo 3,1% no 3T18 e ficando levemente abaixo do mercado de cerveja, o qual contraiu aproximadamente 2,5%, de acordo com nossas estimativas, já que o mercado consumidor no país se manteve volátil, com baixo crescimento da renda disponível e confiança do consumidor em baixa. O crescimento do EBITDA foi ligeiramente positivo (+0,3%), com uma redução da margem EBITDA em 50 pontos-base para 41,7%.



No nosso segmento de bebidas não alcoólicas (NAB) no Brasil, a receita líquida aumentou 7,0% no 3T18, uma vez que o crescimento de 11,3% da ROL/hl mais do que compensou a queda de 3,9% do volume. O mercado de refrigerantes contraiu 6,0%, segundo nossas estimativas. Além disso, um forte desempenho de custo, que se beneficiou de um câmbio favorável e preços mais baixos do açúcar, entre outros fatores, se traduziu em um crescimento de 136,0% no EBITDA, juntamente com uma expansão de margem EBITDA em 2.710 pontos-base para 49,6%.

Apesar da volatilidade de curto prazo do volume, continuamos investindo em nossas plataformas de crescimento, aprimorando ainda mais nosso portfólio.

Elevar o Core

- Após o lançamento da Skol Hops no Nordeste do Brasil no 2T18, levamos a marca para todo o país, incrementando ainda mais nosso portfólio *core plus*. Eleita a melhor Pilsner Lupulada do Brasil no *World Beer Awards*, a marca vem apresentando resultados preliminares promissores, nos deixando confiantes de que essa extensão da marca Skol tem um papel significativo a desempenhar em nosso portfólio.
- Ainda sobre o segmento *core plus*, as marcas Bohemia e Brahma Extra tiveram outro sólido trimestre, com o volume crescendo mais de 40%.

Acelerar o Premium

- Nosso portfólio de marcas *premium* continuou a crescer, com marcas globais, como Budweiser, Stella Artois e Corona, entregando um crescimento combinado de mais de 40% no trimestre. A Corona, em particular, liderou o caminho como uma das marcas que mais cresce no país, com um aumento de volume de mais de 75%.
- A Stella Artois também teve uma performance notável no 3T18, com um crescimento de mais de 55% de volume ano contra ano, incluindo uma forte expansão no canal *on-trade* com sua garrafa para compartilhar. A marca também expandiu sua visibilidade com o patrocínio do Rio Gastronomia – o maior evento gastronômico do país – aproveitando essa oportunidade para adotar a gastronomia como sua plataforma característica.
- O portfólio doméstico *premium* também apresentou desempenho saudável, com o volume combinado de Original e Serramalte crescendo mais de 10%, impulsionado pelo lançamento das latas de Serramalte no canal *off-trade*, entre outras iniciativas.

Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente

- Estamos orgulhosos pelo lançamento da Nossa durante o trimestre, uma cerveja fabricada em Pernambuco com mandioca de produtores locais, um ingrediente que proporciona uma leveza única à cerveja. Ao mesmo tempo que garante acessibilidade a consumidores com margens saudáveis, a marca promove o engajamento social, fomenta o desenvolvimento da economia local e realça a cultura do estado de Pernambuco.

Em Casa e Fora de Casa

- O desempenho notável do segmento *premium* vem sendo apoiado por uma melhora constante em nossa distribuição. O número de pontos de vendas que compram nosso portfólio *premium* no canal *on-trade* aumentou dois dígitos no acumulado do ano. A



distribuição customizada no *on-trade*, juntamente com um forte desempenho no *off-trade*, continuará a impulsionar nosso portfólio *premium*.

América Central e Caribe (CAC)

Na CAC, entregamos uma sólida performance de receita líquida (+16,5%) durante o 3T18, impulsionada pelo aumento do volume e da ROL/hl de 10,3% e 5,7%, respectivamente.

O EBITDA cresceu 5,8%, com compressão de margem em 380 pontos-base para 37,2%, negativamente impactado pelos maiores custos, especialmente no Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais temporários para garantir o abastecimento do mercado.

Nossa estratégia comercial na região permaneceu dentro do planejado, assegurando um desempenho de volume saudável em praticamente todos os países em que operamos.

No segmento *core*, continuamos a investir na introdução de novos refrigeradores no mercado para aprimorar ainda mais a marca Presidente na República Dominicana. No Panamá lançamos uma nova identidade visual para a marca Balboa, nossa *lager* clássica, destacando seus atributos de qualidade e tradição.

Também continuamos a implementar nossa estratégia de expansão do *premium* na região, desenvolvendo nossas marcas Corona, Stella Artois e Budweiser, por meio de uma execução personalizada, tanto no canal *on-trade* quanto no *off-trade*. O *Premium* corresponde a menos de 5% do volume da indústria de cerveja na CAC, o que representa uma grande oportunidade para o futuro.

América Latina Sul (LAS)

Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 13,9% no trimestre, com a ROL/hl aumentando 19,4%. O volume caiu 5,0%, influenciado principalmente pela Argentina, onde o volume de cerveja diminuiu um dígito alto. O contexto macroeconômico no país mudou significativamente nos últimos meses, com a forte desvalorização da moeda e inflação ainda mais alta impactando negativamente a confiança dos consumidores e levando à contração do consumo.

O volume mais fraco foi compensado pelas nossas contínuas iniciativas de gestão de receita para acompanhar a inflação, aliadas a um sólido desempenho do custo, que se beneficiou de um câmbio favorável, contribuindo para o crescimento orgânico do EBITDA de 14,5% no 3T18, com expansão da margem EBITDA em 20 pontos-base para 44,4%.

Apesar da volatilidade macroeconômica na região, mantivemos o foco no que conseguimos controlar em nossos negócios e tivemos desenvolvimentos positivos.

Na Argentina, continuamos elevando nossas marcas do segmento *core* por meio da diferenciação da Quilmes, nossa *lager* clássica, e da Brahma, nossa *easy drinking lager*, além de continuar investindo em embalagens individuais.

Em relação ao segmento *core plus*, continuamos a promover a Budweiser na Argentina e lançamos a BUDx, uma plataforma que celebra a cultura da música eletrônica, reforçando os atributos de energia e internacionalidade da marca. Também lançamos a Andes Origen no país, uma cerveja fabricada na província de Mendoza, que enriquece ainda mais nosso portfólio *core plus*.

Nossa estratégia de expansão do *premium* também mostrou resultados promissores na LAS, com nosso portfólio *premium* – incluindo (i) Stella Artois e Corona no Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai; (ii) Budweiser no Paraguai, Uruguai e Chile; (iii) Patagonia na Argentina e Paraguai, e (iv) Huari na Bolívia, entre outras marcas – superando a indústria em todos os países em que operamos.



 **Canadá**

No Canadá, a receita líquida aumentou 0,4% no trimestre, uma vez que o crescimento de 1,0% da ROL/hl foi mitigado pela queda de 0,6% do volume, impulsionada principalmente pela desaceleração da indústria de cerveja.

O EBITDA diminuiu 7,0%, com contração da margem EBITDA em 250 pontos-base para 32,0%, devido (i) ao crescimento do CPV/hl excluindo depreciação e amortização (+5,0%), sobretudo em virtude do aumento do preço de alumínio, e (ii) ao aumento de 4,9% do SG&A excluindo depreciação e amortização, que foi negativamente impactado pela maior concentração de gastos com vendas e marketing no período, bem como por maiores custos de distribuição relacionados à normalização de estoques em todo país.

Apesar dos desafios do mercado, tivemos boas conquistas com nosso portfólio durante o trimestre. No segmento *core*, a Bud Light e a Michelob Ultra mantiveram sua toada, figurando entre as marcas que mais crescem no Canadá.

No segmento *premium*, os volumes de Stella Artois e Corona aumentaram, permitindo-nos sustentar nossa posição de liderança no país. Além disso, o portfólio de cervejas artesanais continuou a ter um bom desempenho, com crescimento de dois dígitos, já correspondendo a aproximadamente 5% do nosso volume de cerveja no país.



PERSPECTIVAS

Apesar dos diferentes desafios que enfrentamos em nossas regiões no terceiro trimestre, tivemos sucesso em muitas de nossas iniciativas, incluindo inovação e a contínua expansão do *premium*.

Ao nos aproximarmos do final do ano, continuaremos a empenhar grandes esforços em nossa estratégia no Brasil e continuamos comprometidos em concluir o ano acelerando o crescimento do EBITDA do ano contra 2017. Também permanecemos otimistas quanto às perspectivas de longo prazo no país, na medida em que vemos diversas oportunidades à nossa frente e estamos bem posicionados com um forte portfólio para capitalizar sobre essas oportunidades.

Ademais, nosso negócio de NAB no Brasil apresentou sólidos resultados neste trimestre, apoiado por um melhor desempenho de custos. No entanto, com base em nossa projeção de custos para o 4T18, reiteramos nossa expectativa de que o CPV/hl excluindo depreciação e amortização de NAB aumente um dígito médio no ano.

Estamos muito entusiasmados com o desenvolvimento de nossos negócios e o forte desempenho do volume na CAC, corroborando nossas expectativas positivas em relação ao avanço da região.

Na LAS, apesar de permanecermos cautelosos com a Argentina no curto prazo, temos perspectivas positivas de médio e longo prazo no país, confiantes em nossa capacidade de entregar receita e EBITDA sólidos na região, apoiados por marcas fortes.

Por fim, continuamos comprometidos em alavancar nosso desempenho no Canadá, aproveitando a força de nosso portfólio e nossa posição de liderança no mercado.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	3T18	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	11.362,3	12,6	277,1	654,3	(1.242,5)	11.063,7	-2,6%	5,8%
Custo produto vendido	(4.482,1)	2,3	(128,6)	(98,9)	336,7	(4.370,7)	-2,5%	2,2%
Lucro bruto	6.880,2	14,9	148,5	555,3	(905,8)	6.693,0	-2,7%	8,1%
SG&A total	(3.499,5)	(5,8)	(94,8)	(158,1)	248,5	(3.509,7)	0,3%	4,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	253,6	7,8	3,9	(36,6)	(30,5)	198,3	-21,8%	-14,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.634,3	16,9	57,6	360,6	(687,8)	3.381,6	-7,0%	10,0%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(20,5)		9,4	(14,7)	13,1	(12,8)	-37,4%	72,0%
Resultado financeiro	(674,9)					(611,1)	-9,5%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(4,5)					(3,3)	-27,9%	
Imposto de renda	(2.797,8)					137,7	-104,9%	
Lucro líquido	136,5					2.892,1	ns	
Atribuído a Ambev	0,2					2.831,2	ns	
Atribuído a não controladores	136,3					60,9	-55,3%	
Lucro líquido ajustado	3.236,6					2.907,4	-10,2%	
Atribuído a Ambev	3.099,6					2.846,8	-8,2%	
EBITDA ajustado	4.552,0	16,9	51,7	404,0	(573,8)	4.450,8	-2,2%	9,0%

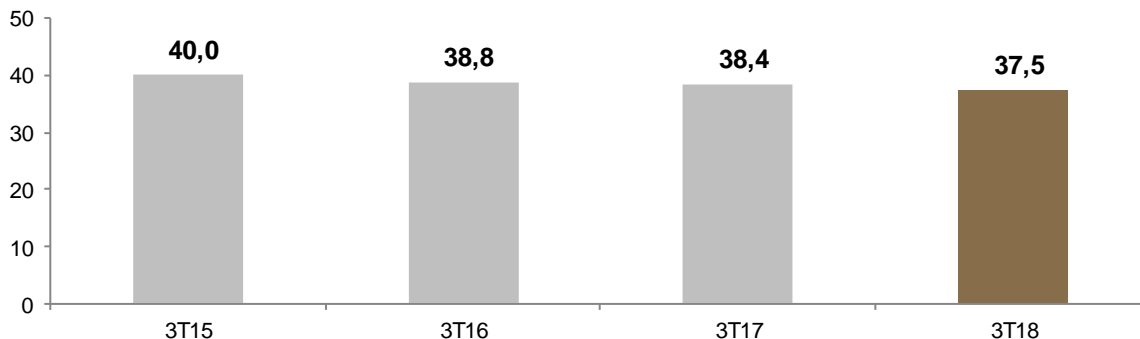
Resultado consolidado R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	9M18	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	32.872,1	7,0	89,1	2.487,8	(1.242,5)	34.213,5	4,1%	7,6%
Custo produto vendido	(13.053,5)	(8,7)	(113,9)	(379,4)	336,7	(13.218,7)	1,3%	2,9%
Lucro bruto	19.818,6	(1,7)	(24,8)	2.108,5	(905,8)	20.994,8	5,9%	10,7%
SG&A total	(10.351,8)	(28,0)	(77,6)	(720,0)	248,5	(10.928,9)	5,6%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	767,0		7,9	(47,0)	(30,5)	697,4	-9,1%	-6,1%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	10.233,8	(29,7)	(94,5)	1.341,5	(687,8)	10.763,3	5,2%	13,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(81,3)		16,9	68,2	13,1	16,9	-120,8%	-83,9%
Resultado financeiro	(2.246,3)					(2.204,4)	-1,9%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,8					(0,1)	-105,7%	
Imposto de renda	(3.356,8)					(661,7)	-80,3%	
Lucro líquido	4.551,2					7.913,9	73,9%	
Atribuído a Ambev	4.212,5					7.664,3	81,9%	
Atribuído a não controladores	338,6					249,6	-26,3%	
Lucro líquido ajustado	7.694,1					7.866,8	2,2%	
Atribuído a Ambev	7.353,3					7.628,9	3,7%	
EBITDA ajustado	12.851,5	(29,7)	(120,4)	1.495,9	(573,8)	13.623,5	6,0%	11,7%



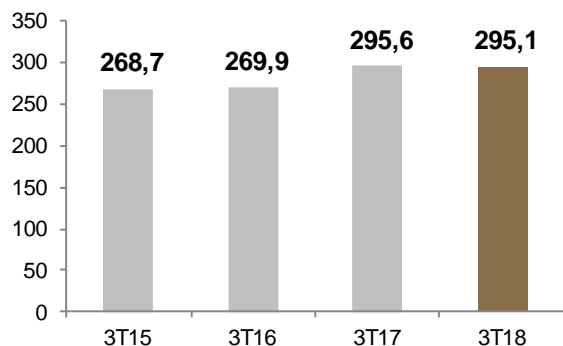
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

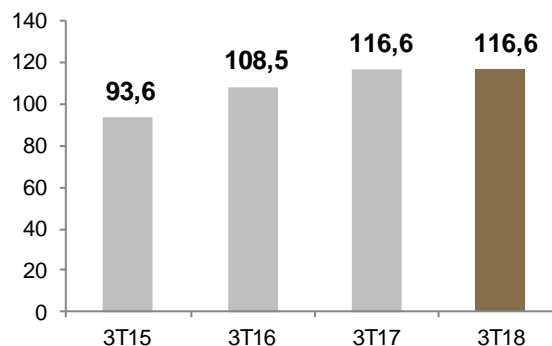
Volume (milhões de hectolitros)



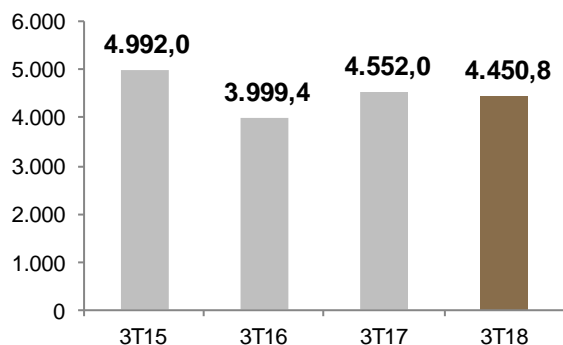
Receita líquida por hectolitro (R\$)



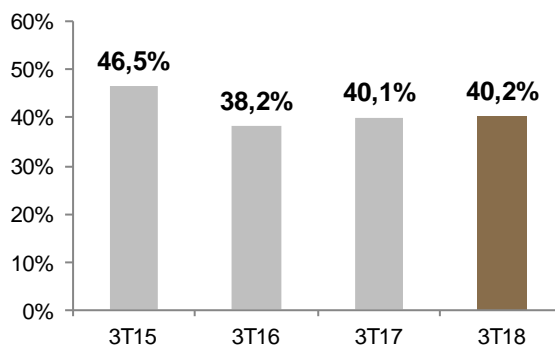
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustado (%)



AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.063,7 milhões de receita líquida (+5,8%) e R\$ 4.450,8 milhões de EBITDA (+9,0%). Excluindo o impacto decorrente da aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária na Argentina, o EBITDA seria de R\$ 5.024,6 milhões.

No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 34.213,5 milhões (+7,6%) e o EBITDA foi de R\$ 13.623,5 milhões (+11,7%).

Ambev R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.433,5	(37,3)		(901,8)		37.494,5	-2,4%	-2,4%
Receita líquida	11.362,3	12,6	277,1	654,3	(1.242,5)	11.063,7	-2,6%	5,8%
ROL/hl (R\$)	295,6	0,6	7,4	24,6	(33,1)	295,1	-0,2%	8,3%
CPV	(4.482,1)	2,3	(128,6)	(98,9)	336,7	(4.370,7)	-2,5%	2,2%
CPV/hl (R\$)	(116,6)	(0,1)	(3,4)	(5,4)	9,0	(116,6)	0,0%	4,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.864,5)	2,3	(137,1)	(82,4)	396,4	(3.685,4)	-4,6%	2,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(100,6)	(0,0)	(3,7)	(4,6)	10,6	(98,3)	-2,2%	4,6%
Lucro bruto	6.880,2	14,9	148,5	555,3	(905,8)	6.693,0	-2,7%	8,1%
% Margem bruta	60,6%					60,5%	-10 pb	130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.199,9)	(5,8)	(92,1)	(130,8)	302,8	(3.125,9)	-2,3%	4,1%
SG&A deprec. & amort.	(299,6)		(2,7)	(27,3)	(54,2)	(383,8)	28,1%	9,1%
SG&A total	(3.499,5)	(5,8)	(94,8)	(158,1)	248,5	(3.509,7)	0,3%	4,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	253,6	7,8	3,9	(36,6)	(30,5)	198,3	-21,8%	-14,4%
EBIT ajustado	3.634,3	16,9	57,6	360,6	(687,8)	3.381,6	-7,0%	10,0%
% Margem EBIT ajustado	32,0%					30,6%	-140 pb	130 pb
EBITDA ajustado	4.552,0	16,9	51,7	404,0	(573,8)	4.450,8	-2,2%	9,0%
% Margem EBITDA ajustado	40,1%					40,2%	10 pb	120 pb

Ambev R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	115.398,9	(57,5)		(2.380,3)		112.961,1	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	32.872,1	7,0	89,1	2.487,8	(1.242,5)	34.213,5	4,1%	7,6%
ROL/hl (R\$)	284,9	0,2	0,8	28,0	(11,0)	302,9	6,3%	9,8%
CPV	(13.053,5)	(8,7)	(113,9)	(379,4)	336,7	(13.218,7)	1,3%	2,9%
CPV/hl (R\$)	(113,1)	(0,1)	(1,0)	(5,7)	3,0	(117,0)	3,5%	5,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(11.322,8)	(8,7)	(130,7)	(292,8)	396,4	(11.358,6)	0,3%	2,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(98,1)	(0,1)	(1,2)	(4,7)	3,5	(100,6)	2,5%	4,7%
Lucro bruto	19.818,6	(1,7)	(24,8)	2.108,5	(905,8)	20.994,8	5,9%	10,7%
% Margem bruta	60,3%					61,4%	110 pb	180 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.465,7)	(28,0)	(86,7)	(651,2)	302,8	(9.928,8)	4,9%	6,9%
SG&A deprec. & amort.	(886,1)		9,0	(68,8)	(54,2)	(1.000,1)	12,9%	7,8%
SG&A total	(10.351,8)	(28,0)	(77,6)	(720,0)	248,5	(10.928,9)	5,6%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	767,0		7,9	(47,0)	(30,5)	697,4	-9,1%	-6,1%
EBIT ajustado	10.233,8	(29,7)	(94,5)	1.341,5	(687,8)	10.763,3	5,2%	13,2%
% Margem EBIT ajustado	31,1%					31,5%	40 pb	170 pb
EBITDA ajustado	12.851,5	(29,7)	(120,4)	1.495,9	(573,8)	13.623,5	6,0%	11,7%
% Margem EBITDA ajustado	39,1%					39,8%	70 pb	150 pb



AMÉRICA LATINA NORTE (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil) e América Central e Caribe (CAC). No 3T18, a receita líquida da LAN foi de R\$ 7.732,8 (+4,4%) e o EBITDA totalizou R\$ 3.225,9 milhões (+10,2%). No acumulado de 2018 a receita líquida da LAN foi de R\$ 22.263,2 (+4,6%) e o EBITDA foi de R\$ 9.200,1 (+10,9%).

LAN R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	27.758,7	(51,7)		(503,3)	27.203,6	-2,0%	-1,8%
Receita líquida	7.196,3	(21,4)	241,4	316,5	7.732,8	7,5%	4,4%
ROL/hl (R\$)	259,2	(0,3)	8,9	16,4	284,3	9,6%	6,3%
CPV	(2.911,9)	10,1	(105,7)	26,3	(2.981,3)	2,4%	-0,9%
CPV/hl (R\$)	(104,9)	0,2	(3,9)	(1,0)	(109,6)	4,5%	0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.459,4)	10,1	(93,3)	4,8	(2.537,8)	3,2%	-0,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(88,6)	0,2	(3,4)	(1,5)	(93,3)	5,3%	1,6%
Lucro bruto	4.284,4	(11,3)	135,7	342,8	4.751,5	10,9%	8,0%
% Margem bruta	59,5%				61,4%	190 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.131,5)	4,1	(58,2)	11,5	(2.174,0)	2,0%	-0,5%
SG&A deprec. & amort.	(212,9)		(6,8)	(2,4)	(222,2)	4,3%	1,2%
SG&A total	(2.344,4)	4,1	(65,0)	9,1	(2.396,1)	2,2%	-0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	245,4		0,6	(41,2)	204,9	-16,5%	-16,8%
EBIT ajustado	2.185,5	(7,2)	71,4	310,6	2.560,3	17,1%	14,3%
% Margem EBIT ajustado	30,4%				33,1%	270 pb	280 pb
EBITDA ajustado	2.851,4	(7,2)	90,6	291,1	3.225,9	13,1%	10,2%
% Margem EBITDA ajustado	39,6%				41,7%	210 pb	230 pb

LAN R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	83.989,0	(70,0)		(2.735,5)	81.183,5	-3,3%	-3,3%
Receita líquida	21.001,7	(28,9)	316,9	973,5	22.263,2	6,0%	4,6%
ROL/hl (R\$)	250,1	(0,1)	3,9	20,4	274,2	9,7%	8,2%
CPV	(8.671,6)	14,2	(139,3)	210,1	(8.586,6)	-1,0%	-2,4%
CPV/hl (R\$)	(103,2)	0,1	(1,7)	(0,9)	(105,8)	2,4%	0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.371,8)	14,2	(123,7)	206,6	(7.274,8)	-1,3%	-2,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(87,8)	0,1	(1,5)	(0,4)	(89,6)	2,1%	0,5%
Lucro bruto	12.330,1	(14,7)	177,6	1.183,6	13.676,6	10,9%	9,6%
% Margem bruta	58,7%				61,4%	270 pb	280 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.176,3)	5,1	(78,3)	(291,2)	(6.540,7)	5,9%	4,7%
SG&A deprec. & amort.	(660,1)		(8,8)	(2,9)	(671,8)	1,8%	0,4%
SG&A total	(6.836,4)	5,1	(87,1)	(294,1)	(7.212,5)	5,5%	4,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	748,1		0,9	3,4	752,4	0,6%	0,4%
EBIT ajustado	6.241,8	(9,6)	91,5	892,8	7.216,5	15,6%	14,3%
% Margem EBIT ajustado	29,7%				32,4%	270 pb	280 pb
EBITDA ajustado	8.202,5	(9,6)	115,8	891,4	9.200,1	12,2%	10,9%
% Margem EBITDA ajustado	39,1%				41,3%	220 pb	230 pb



BRASIL

No 3T18, entregamos R\$ 2.641,2 milhões de EBITDA no Brasil (+11,1%), com uma margem EBITDA de 42,9% (+350 pontos-base). A receita líquida subiu 2,1%, com a queda de 3,3% do volume sendo compensada pelo crescimento de 5,6% da ROL/hl. A ROL também foi beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS, que foi quase totalmente compensada pelo aumento da alíquota do PIS/COFINS implementado em janeiro de 2018. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, diminuíram 6,0% e 2,7%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 1,5%.

No acumulado do ano, a receita líquida no Brasil aumentou 2,9%, com queda do volume de 4,6%. O EBITDA aumentou 10,2%, com expansão da margem EBITDA em 280 pontos-base, para 42,0%.

Brasil R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	24.667,6			(815,0)	23.852,7	-3,3%	-3,3%
Receita líquida	6.033,1			127,6	6.160,8	2,1%	2,1%
ROL/hl (R\$)	244,6			13,7	258,3	5,6%	5,6%
CPV	(2.396,7)			134,1	(2.262,6)	-5,6%	-5,6%
CPV/hl (R\$)	(97,2)			2,3	(94,9)	-2,4%	-2,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.018,3)			120,2	(1.898,0)	-6,0%	-6,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(81,8)			2,2	(79,6)	-2,7%	-2,7%
Lucro bruto	3.636,4			261,7	3.898,1	7,2%	7,2%
% Margem bruta	60,3%				63,3%	300 pb	300 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.851,2)			28,1	(1.823,1)	-1,5%	-1,5%
SG&A deprec. & amort.	(185,1)			4,5	(180,6)	-2,4%	-2,4%
SG&A total	(2.036,3)			32,6	(2.003,7)	-1,6%	-1,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	213,6			(12,0)	201,6	-5,6%	-5,6%
EBIT ajustado	1.813,8			282,3	2.096,1	15,6%	15,6%
% Margem EBIT ajustado	30,1%				34,0%	390 pb	390 pb
EBITDA ajustado	2.377,3			264,0	2.641,2	11,1%	11,1%
% Margem EBITDA ajustado	39,4%				42,9%	350 pb	350 pb

Brasil R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	75.141,1			(3.483,4)	71.657,7	-4,6%	-4,6%
Receita líquida	17.652,3			511,6	18.163,9	2,9%	2,9%
ROL/hl (R\$)	234,9			18,6	253,5	7,9%	7,9%
CPV	(7.203,1)			395,5	(6.807,6)	-5,5%	-5,5%
CPV/hl (R\$)	(95,9)			0,9	(95,0)	-0,9%	-0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.097,7)			392,9	(5.704,7)	-6,4%	-6,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(81,1)			1,5	(79,6)	-1,9%	-1,9%
Lucro bruto	10.449,2			907,1	11.356,3	8,7%	8,7%
% Margem bruta	59,2%				62,5%	330 pb	330 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.350,0)			(220,5)	(5.570,5)	4,1%	4,1%
SG&A deprec. & amort.	(562,2)			3,4	(558,9)	-0,6%	-0,6%
SG&A total	(5.912,3)			(217,1)	(6.129,4)	3,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	714,9			18,8	733,8	2,6%	2,6%
EBIT ajustado	5.251,9			708,8	5.960,7	13,5%	13,5%
% Margem EBIT ajustado	29,8%				32,8%	300 pb	300 pb
EBITDA ajustado	6.919,5			702,9	7.622,4	10,2%	10,2%
% Margem EBITDA ajustado	39,2%				42,0%	280 pb	280 pb



CERVEJA BRASIL

No 3T18, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.193,0 milhões (+0,3%), com contração da margem EBITDA em 50 pontos-base para 41,7%.

A receita líquida aumentou 1,3%. O volume caiu 3,1%, ligeiramente abaixo do desempenho da indústria de cerveja, que caiu aproximadamente 2,5%. A ROL/hl cresceu 4,6%, favoravelmente impactada pelo reajuste de preços implementado no trimestre. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 1,8% e 5,0%, respectivamente, uma vez que o câmbio favorável foi impactado pela inflação e pelos preços mais altos das *commodities*, especialmente do alumínio. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 1,0%, já que as despesas administrativas acima da inflação, devido a maiores provisões de bônus, foram mais do que compensadas por menores despesas com vendas e marketing.

No acumulado de 2018, a receita líquida de Cerveja Brasil aumentou 2,9%, impactada pela queda do volume de 3,4%. O EBITDA cresceu 5,2%, com expansão da margem EBITDA em 100 pontos-base para 42,4%.

Cerveja Brasil R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.485,8			(573,9)	17.912,0	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	5.188,0			68,8	5.256,8	1,3%	1,3%
ROL/hl (R\$)	280,6			12,8	293,5	4,6%	4,6%
CPV	(1.913,5)			(2,9)	(1.916,4)	0,2%	0,2%
CPV/hl (R\$)	(103,5)			(3,5)	(107,0)	3,4%	3,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.573,8)			(27,8)	(1.601,6)	1,8%	1,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(85,1)			(4,3)	(89,4)	5,0%	5,0%
Lucro bruto	3.274,5			65,8	3.340,4	2,0%	2,0%
% Margem bruta	63,1%				63,5%	40 pb	40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.589,5)			16,2	(1.573,2)	-1,0%	-1,0%
SG&A deprec. & amort.	(177,6)			13,0	(164,6)	-7,3%	-7,3%
SG&A total	(1.767,1)			29,2	(1.737,9)	-1,7%	-1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	162,6			(51,6)	111,1	-31,7%	-31,7%
EBIT ajustado	1.670,1			43,5	1.713,6	2,6%	2,6%
% Margem EBIT ajustado	32,2%				32,6%	40 pb	40 pb
EBITDA ajustado	2.187,4			5,6	2.193,0	0,3%	0,3%
% Margem EBITDA ajustado	42,2%				41,7%	-50 pb	-50 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	56.465,2			(1.944,7)	54.520,5	-3,4%	-3,4%
Receita líquida	15.104,8			432,1	15.537,0	2,9%	2,9%
ROL/hl (R\$)	267,5			17,5	285,0	6,5%	6,5%
CPV	(5.748,7)			144,0	(5.604,7)	-2,5%	-2,5%
CPV/hl (R\$)	(101,8)			(1,0)	(102,8)	1,0%	1,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.787,3)			135,0	(4.652,2)	-2,8%	-2,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(84,8)			(0,5)	(85,3)	0,6%	0,6%
Lucro bruto	9.356,1			576,2	9.932,3	6,2%	6,2%
% Margem bruta	61,9%				63,9%	200 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.623,4)			(200,1)	(4.823,5)	4,3%	4,3%
SG&A deprec. & amort.	(515,6)			9,5	(506,1)	-1,8%	-1,8%
SG&A total	(5.139,0)			(190,6)	(5.329,6)	3,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	563,7			(39,5)	524,2	-7,0%	-7,0%
EBIT ajustado	4.780,8			346,1	5.126,9	7,2%	7,2%
% Margem EBIT ajustado	31,7%				33,0%	130 pb	130 pb
EBITDA ajustado	6.257,9			327,5	6.585,4	5,2%	5,2%
% Margem EBITDA ajustado	41,4%				42,4%	100 pb	100 pb



NAB BRASIL

No 3T18, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 448,2 milhões (+136,0%), com expansão da margem EBITDA em 2.710 pontos-base para 49,6%.

A receita líquida subiu 7,0%, uma vez que a queda de 3,9% no volume foi mais do que compensada pelo aumento de 11,3% da ROL/hl, como resultado do carregamento do reajuste de preços implementado no final de 2017. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caíram 33,3% e 30,6%, respectivamente, beneficiados pelo câmbio favorável e pelos preços mais baixos do açúcar, entre outros fatores. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 4,5%, já que as despesas administrativas acima da inflação, devido a maiores provisões de bônus, foram mais do que compensadas por menores despesas com vendas e marketing.

No acumulado, a receita líquida de NAB Brasil subiu 3,1% com queda do volume de 8,2%. O EBITDA aumentou 56,7%, com expansão da margem EBITDA de 1.350 pontos-base para 39,5%.

NAB Brasil R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.181,8			(241,1)	5.940,7	-3,9%	-3,9%
Receita líquida	845,1			58,9	904,0	7,0%	7,0%
ROL/hl (R\$)	136,7			15,5	152,2	11,3%	11,3%
CPV	(483,2)			137,0	(346,2)	-28,4%	-28,4%
CPV/hl (R\$)	(78,2)			19,9	(58,3)	-25,4%	-25,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(444,5)			148,0	(296,4)	-33,3%	-33,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(71,9)			22,0	(49,9)	-30,6%	-30,6%
Lucro bruto	361,9			195,9	557,8	54,1%	54,1%
% Margem bruta	42,8%				61,7%	1890 pb	1890 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(261,7)			11,8	(249,9)	-4,5%	-4,5%
SG&A deprec. & amort.	(7,4)			(8,5)	(15,9)	114,2%	114,2%
SG&A total	(269,2)			3,3	(265,8)	-1,2%	-1,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	51,0			39,6	90,6	77,7%	77,7%
EBIT ajustado	143,7			238,8	382,5	166,2%	166,2%
% Margem EBIT ajustado	17,0%				42,3%	2530 pb	2530 pb
EBITDA ajustado	189,9			258,3	448,2	136,0%	136,0%
% Margem EBITDA ajustado	22,5%				49,6%	2710 pb	2710 pb

NAB Brasil R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.675,9			(1.538,7)	17.137,3	-8,2%	-8,2%
Receita líquida	2.547,5			79,5	2.626,9	3,1%	3,1%
ROL/hl (R\$)	136,4			16,9	153,3	12,4%	12,4%
CPV	(1.454,4)			251,4	(1.202,9)	-17,3%	-17,3%
CPV/hl (R\$)	(77,9)			7,7	(70,2)	-9,9%	-9,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.310,4)			257,9	(1.052,5)	-19,7%	-19,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(70,2)			8,7	(61,4)	-12,5%	-12,5%
Lucro bruto	1.093,1			330,9	1.424,0	30,3%	30,3%
% Margem bruta	42,9%				54,2%	1130 pb	1130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(726,6)			(20,4)	(747,0)	2,8%	2,8%
SG&A deprec. & amort.	(46,6)			(6,2)	(52,8)	13,2%	13,2%
SG&A total	(773,3)			(26,6)	(799,8)	3,4%	3,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	151,2			58,3	209,6	38,6%	38,6%
EBIT ajustado	471,1			362,7	833,8	77,0%	77,0%
% Margem EBIT ajustado	18,5%				31,7%	1320 pb	1320 pb
EBITDA ajustado	661,7			375,3	1.037,0	56,7%	56,7%
% Margem EBITDA ajustado	26,0%				39,5%	1350 pb	1350 pb



AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

CAC entregou um EBITDA de R\$ 584,7 milhões (+5,8%) no 3T18, com margem EBITDA de 37,2% (-380 pontos-base).

A receita líquida cresceu 16,5%, impulsionada pelo aumento de volume de 10,3% combinado com o aumento de 5,7% da ROL/hl. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 26,8% e 15,0%, respectivamente, impactados negativamente pelo Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais temporários para garantir o abastecimento do mercado. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 6,0%, já que as despesas administrativas acima da inflação, devido a maiores provisões de bônus, foram parcialmente compensadas por menores despesas com vendas e marketing.

No acumulado de 2018, a receita líquida de CAC cresceu 13,9%, com aumento do volume de 8,5%. O EBITDA aumentou 14,8%, com expansão da margem EBITDA em 40 pontos-base para 38,5%.

A mudança de escopo em CAC se refere à venda da Barbados Bottling Co. Limited, uma empresa que produz e distribui bebidas não alcoólicas em Barbados, em junho de 2018.

CAC R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.091,0	(51,7)		311,6	3.350,9	8,4%	10,3%
Receita líquida	1.163,2	(21,4)	241,4	188,8	1.572,1	35,2%	16,5%
ROL/hl (R\$)	376,3	(0,6)	72,0	21,4	469,2	24,7%	5,7%
CPV	(515,2)	10,1	(105,7)	(107,8)	(718,7)	39,5%	21,3%
CPV/hl (R\$)	(166,7)	0,5	(31,6)	(16,7)	(214,5)	28,7%	10,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(441,1)	10,1	(93,3)	(115,4)	(639,8)	45,0%	26,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(142,7)	0,9	(27,8)	(21,3)	(190,9)	33,8%	15,0%
Lucro bruto	648,0	(11,3)	135,7	81,0	853,4	31,7%	12,7%
% Margem bruta	55,7%				54,3%	-140 pb	-190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(280,3)	4,1	(58,2)	(16,5)	(350,9)	25,2%	6,0%
SG&A deprec. & amort.	(27,9)		(6,8)	(6,9)	(41,6)	49,3%	24,9%
SG&A total	(308,1)	4,1	(65,0)	(23,5)	(392,5)	27,4%	7,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,8		0,6	(29,2)	3,3	-89,7%	-91,8%
EBIT ajustado	371,7	(7,2)	71,4	28,3	464,2	24,9%	7,8%
% Margem EBIT ajustado	32,0%				29,5%	-250 pb	-240 pb
EBITDA ajustado	474,2	(7,2)	90,6	27,1	584,7	23,3%	5,8%
% Margem EBITDA ajustado	40,8%				37,2%	-360 pb	-380 pb

CAC R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.847,9	(70,0)		747,9	9.525,7	7,7%	8,5%
Receita líquida	3.349,4	(28,9)	316,9	461,9	4.099,3	22,4%	13,9%
ROL/hl (R\$)	378,6	(0,3)	33,3	18,8	430,3	13,7%	5,0%
CPV	(1.468,5)	14,2	(139,3)	(185,4)	(1.779,1)	21,1%	12,7%
CPV/hl (R\$)	(166,0)	0,3	(14,6)	(6,5)	(186,8)	12,5%	3,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.274,2)	14,2	(123,7)	(186,3)	(1.570,1)	23,2%	14,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(144,0)	0,5	(13,0)	(8,3)	(164,8)	14,5%	5,8%
Lucro bruto	1.880,8	(14,7)	177,6	276,5	2.320,3	23,4%	14,8%
% Margem bruta	56,2%				56,6%	40 pb	40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(826,3)	5,1	(78,3)	(70,7)	(970,1)	17,4%	8,6%
SG&A deprec. & amort.	(97,8)		(8,8)	(6,3)	(112,9)	15,4%	6,4%
SG&A total	(924,1)	5,1	(87,1)	(77,0)	(1.083,1)	17,2%	8,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	33,2		0,9	(15,5)	18,6	-43,9%	-46,7%
EBIT ajustado	989,9	(9,6)	91,5	184,0	1.255,8	26,9%	18,8%
% Margem EBIT ajustado	29,6%				30,6%	100 pb	130 pb
EBITDA ajustado	1.283,0	(9,6)	115,8	188,5	1.577,7	23,0%	14,8%
% Margem EBITDA ajustado	38,3%				38,5%	20 pb	40 pb



AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

No 3T18, LAS entregou um EBITDA reportado de R\$ 572,5 milhões, que representa, em moeda local, um crescimento de 14,5%, com margem EBITDA de 44,4% (+20 pontos-base). A receita líquida cresceu 13,9%, com uma queda de 5,0% do volume, principalmente explicada pela contração do consumo na Argentina. A ROL/hl subiu 19,4%, impulsionada por nossas contínuas iniciativas de gestão da receita para acompanhar a inflação da região. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 7,6% e 12,8%, respectivamente, impactados positivamente pelo câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 23,4%.

No acumulado do ano, a receita líquida da LAS cresceu 21,3% com aumento do volume de 2,0%. O EBITDA cresceu 24,6%, com expansão da margem EBITDA em 110 pontos-base para 42,0%.

A mudança de escopo na LAS se refere à transação realizada em 2 de maio de 2018, sob a qual recebemos da Anheuser-Bush Inbev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Companhia Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica).

Os números reportados são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária às nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 21, cujos impactos estão segregados na coluna “Hiperinflação Argentina” abaixo.

LAS R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.810,7	14,4		(381,2)		7.444,0	-4,7%	-5,0%
Receita líquida	2.434,8	34,0	(266,9)	330,8	(1.242,5)	1.290,1	-47,0%	13,9%
ROL/hl (R\$)	311,7	3,7	(35,9)	60,6	(166,9)	173,3	-44,4%	19,4%
CPV	(959,7)	(7,8)	82,1	(138,9)	336,7	(687,5)	-28,4%	14,6%
CPV/hl (R\$)	(122,9)	(0,8)	11,0	(25,0)	45,2	(92,4)	-24,8%	20,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(840,8)	(7,8)	58,4	(62,8)	396,4	(456,6)	-45,7%	7,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(107,6)	(0,8)	7,8	(14,0)	53,3	(61,3)	-43,0%	12,8%
Lucro bruto	1.475,1	26,2	(184,8)	191,9	(905,8)	602,6	-59,1%	13,4%
% Margem bruta	60,6%					46,7%	-1390 pb	-20 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(498,6)	(10,0)	71,7	(114,5)	302,8	(248,7)	-50,1%	23,4%
SG&A deprec. & amort.	(52,9)		10,7	(15,9)	(54,2)	(112,4)	112,4%	30,1%
SG&A total	(551,6)	(10,0)	82,4	(130,4)	248,5	(361,0)	-34,5%	24,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,4	7,8	2,8	1,0	(30,5)	(12,4)	ns	16,1%
EBIT ajustado	930,0	24,1	(99,6)	62,6	(687,8)	229,2	-75,4%	7,0%
% Margem EBIT ajustado	38,2%					17,8%	-2040 pb	-220 pb
EBITDA ajustado	1.101,8	24,1	(134,1)	154,5	(573,8)	572,5	-48,0%	14,5%
% Margem EBITDA ajustado	45,3%					44,4%	-90 pb	20 pb

LAS R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.630,1	12,5		462,8		24.105,3	2,0%	2,0%
Receita líquida	7.284,8	35,9	(844,0)	1.535,9	(1.242,5)	6.770,2	-7,1%	21,3%
ROL/hl (R\$)	308,3	1,3	(35,0)	57,8	(51,5)	280,9	-8,9%	18,7%
CPV	(2.880,8)	(22,9)	243,2	(477,5)	336,7	(2.801,3)	-2,8%	16,7%
CPV/hl (R\$)	(121,9)	(0,9)	10,1	(17,5)	14,0	(116,2)	-4,7%	14,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.563,6)	(22,9)	200,2	(351,7)	396,4	(2.341,6)	-8,7%	13,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(108,5)	(0,9)	8,3	(12,5)	16,4	(97,1)	-10,5%	11,4%
Lucro bruto	4.404,0	13,0	(600,8)	1.058,4	(905,8)	3.968,9	-9,9%	24,4%
% Margem bruta	60,5%					58,6%	-190 pb	150 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.624,1)	(33,1)	212,3	(390,7)	302,8	(1.532,8)	-5,6%	24,3%
SG&A deprec. & amort.	(175,9)		28,3	(38,7)	(54,2)	(240,5)	36,7%	22,0%
SG&A total	(1.800,0)	(33,1)	240,6	(429,3)	248,5	(1.773,4)	-1,5%	24,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	14,7		7,6	(41,1)	(30,5)	(49,3)	ns	ns
EBIT ajustado	2.618,7	(20,1)	(352,6)	587,9	(687,8)	2.146,3	-18,0%	23,0%
% Margem EBIT ajustado	35,9%					31,7%	-420 pb	50 pb
EBITDA ajustado	3.111,8	(20,1)	(423,8)	752,4	(573,8)	2.846,5	-8,5%	24,6%
% Margem EBITDA ajustado	42,7%					42,0%	-70 pb	110 pb



CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 652,3 milhões (-7,0%) no 3T18, com margem EBITDA de 32,0% (-250 pontos-base).

A receita líquida aumentou 0,4%, uma vez que a queda do volume (-0,6%), impactada principalmente pela desaceleração da indústria cervejeira, foi compensada pelo crescimento da ROL/hl de 1,0%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 4,3% e 5,0%, respectivamente, devido ao maior preço de *commodities*, especialmente o alumínio. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 4,9%, como resultado de uma maior concentração de gastos com marketing neste trimestre, somada a custos de distribuição mais altos relacionados à normalização de estoques em todo o país.

No acumulado de 2018, a receita líquida no Canadá caiu 0,5%, com queda do volume de 1,4%. O EBITDA diminuiu 9,6%, com contração da margem EBITDA em 310 pontos-base para 30,4%.

Canadá R\$ milhões	3T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.864,2			(17,3)	2.846,9	-0,6%	-0,6%
Receita líquida	1.731,2		302,6	7,0	2.040,8	17,9%	0,4%
ROL/hl (R\$)	604,4		106,3	6,1	716,8	18,6%	1,0%
CPV	(610,5)		(105,0)	13,6	(701,9)	15,0%	-2,2%
CPV/hl (R\$)	(213,2)		(36,9)	3,5	(246,5)	15,7%	-1,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(564,3)		(102,2)	(24,4)	(691,0)	22,4%	4,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(197,0)		(35,9)	(9,8)	(242,7)	23,2%	5,0%
Lucro bruto	1.120,6		197,6	20,7	1.338,9	19,5%	1,8%
% Margem bruta	64,7%				65,6%	90 pb	100 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(569,8)		(105,6)	(27,9)	(703,3)	23,4%	4,9%
SG&A deprec. & amort.	(33,7)		(6,6)	(9,0)	(49,3)	46,1%	26,6%
SG&A total	(603,5)		(112,2)	(36,8)	(752,6)	24,7%	6,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,8		0,5	3,6	5,8	ns	ns
EBIT ajustado	518,9		85,8	(12,6)	592,1	14,1%	-2,4%
% Margem EBIT ajustado	30,0%				29,0%	-100 pb	-90 pb
EBITDA ajustado	598,8		95,2	(41,7)	652,3	8,9%	-7,0%
% Margem EBITDA ajustado	34,6%				32,0%	-260 pb	-250 pb

Canadá R\$ milhões	9M17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.779,8			(107,6)	7.672,3	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	4.585,5		616,1	(21,5)	5.180,1	13,0%	-0,5%
ROL/hl (R\$)	589,4		80,3	5,5	675,2	14,5%	0,9%
CPV	(1.501,0)		(217,7)	(112,0)	(1.830,7)	22,0%	7,5%
CPV/hl (R\$)	(192,9)		(28,4)	(17,3)	(238,6)	23,7%	9,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.387,3)		(207,2)	(147,7)	(1.742,2)	25,6%	10,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(178,3)		(27,0)	(21,7)	(227,1)	27,3%	12,2%
Lucro bruto	3.084,5		398,4	(133,5)	3.349,4	8,6%	-4,3%
% Margem bruta	67,3%				64,7%	-260 pb	-260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.665,3)		(220,7)	30,6	(1.855,3)	11,4%	-1,8%
SG&A deprec. & amort.	(50,1)		(10,4)	(27,2)	(87,8)	75,0%	54,2%
SG&A total	(1.715,4)		(231,1)	3,4	(1.943,1)	13,3%	-0,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,2		(0,7)	(9,2)	(5,7)	ns	ns
EBIT ajustado	1.373,3		166,6	(139,3)	1.400,5	2,0%	-10,1%
% Margem EBIT ajustado	29,9%				27,0%	-290 pb	-290 pb
EBITDA ajustado	1.537,1		187,5	(147,8)	1.576,9	2,6%	-9,6%
% Margem EBITDA ajustado	33,5%				30,4%	-310 pb	-310 pb



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 198,3 milhões no 3T18 (-14,4% organicamente), explicadas principalmente por:

- Menor Subvenção Governamental, devido a um mix geográfico negativo;
- Perdas na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda, uma vez que a aplicação retroativa da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina desde 1º de Janeiro de 2018, conforme detalhado na página 21, resultou no ajuste do valor dos ativos fixos e, conseqüentemente, em maiores perdas na baixa destes ativos.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	3T17	3T18	9M17	9M18
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	219,3	213,2	646,8	622,1
(Adições)/reversões de provisões	(20,2)	(17,3)	(47,9)	(33,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	44,0	(41,6)	46,7	(62,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,4	43,9	121,3	170,8
Outras receitas/(despesas) operacionais	253,6	198,3	767,0	697,4

ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o terceiro trimestre, registramos uma despesa de R\$ 12,8 milhões em itens não recorrentes (comparada com uma despesa de R\$ 20,5 milhões no 3T17).

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	3T17	3T18	9M17	9M18
Resultado decorrente de permuta de participações societárias		(22,1)		28,7
Reestruturação	(21,3)	11,3	(81,0)	(84,6)
Venda de subsidiária		2,2		77,0
Efeito de hiperinflação da Argentina		(4,2)		(4,2)
Outros itens não recorrentes	0,8		(0,3)	
Itens não recorrentes	(20,5)	(12,8)	(81,3)	16,9



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 611,1 milhões (-9,5%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 105,0 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 292,8 milhões, que inclui despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 60,0 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 181,3 milhões de perdas com instrumentos derivativos, que aumentaram ano contra ano, explicadas (i) por uma difícil base de comparação no 3T17, quando contabilizamos ganhos relacionados a *equity swaps*, e (ii) pelo aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV na Argentina.
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 215,4 milhões, relacionadas a despesas sem efeito de caixa, devido à variação cambial em empréstimos entre empresas do grupo, em função da desvalorização do Real e do Peso Argentino;
- Impostos sobre operações financeiras de R\$ 38,7 milhões;
- R\$ 103,2 milhões de outras despesas financeiras, impulsionadas, em grande parte, por juros sobre contingências; e
- R\$115,4 milhões de receitas financeiras relacionadas a receitas, sem efeito de caixa, resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 21.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	3T17	3T18	9M17	9M18
Receitas de juros	107,4	105,0	333,8	301,9
Despesas com juros	(361,9)	(292,8)	(1.153,8)	(935,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(33,1)	(181,3)	(421,1)	(595,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(51,1)	(215,4)	(230,8)	(511,6)
Impostos sobre transações financeiras	(43,2)	(38,7)	(114,8)	(234,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(151,9)	(103,2)	(518,7)	(344,6)
Despesas financeiras não recorrentes	(141,0)		(141,0)	
Hiperinflação Argentina		115,4		115,4
Resultado financeiro líquido	(674,9)	(611,1)	(2.246,3)	(2.204,4)



DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 30 de setembro de 2018 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 7.234,3 milhões (abaixo dos R\$ 7.811,6 milhões em 31 de dezembro de 2017). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.980,8 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 12.202,0 milhões, acima dos R\$ 10.352,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	351,4	733,5	1.084,9	284,5	563,4	847,9
Moeda Estrangeira	969,7	498,4	1.468,1	3.451,1	681,8	4.132,8
Dívida Consolidada	1.321,1	1.231,9	2.553,1	3.735,6	1.245,2	4.980,8
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			10.352,7			12.202,0
Aplicações Financeiras Correntes			11,9			13,0
Dívida/(caixa) líquida			(7.811,6)			(7.234,3)



PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 27,9%, comparada a 27,1% do 3T17.

No 3T17, a alíquota efetiva de impostos foi impactada por um item não recorrente relacionado ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Excluindo-se esse item, a alíquota efetiva de impostos normalizada do 3T18 ficou em linha com o 3T17.

No acumulado de 2018, a alíquota efetiva de impostos ajustada foi de 7,7%, contra 4,8% no mesmo período de 2017, explicada, principalmente, por uma variação no reconhecimento do benefício de Juros sobre Capital Próprio ao longo do ano.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T17	3T18	9M17	9M18
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.934,3	2.754,4	7.907,9	8.575,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(74,6)	(241,4)	(242,6)	(294,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(417,2)	(436,9)	(1.266,7)	(1.288,7)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,5	3,3	(1,8)	0,1
Despesas não dedutíveis	161,8	75,4	192,3	175,1
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	120,4	(132,9)	(134,5)	(447,3)
	2.729,2	2.021,9	6.454,6	6.719,9
Alíquota nominal ponderada agregada	27,1%	27,9%	27,8%	29,1%
Impostos – alíquota nominal	(739,0)	(565,1)	(1.793,3)	(1.958,6)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	995,7	538,1	1.649,0	1.263,3
Benefício da amortização de ágio	46,3	17,9	128,9	54,5
Item não recorrente - Programa Especial de Regularização Tributária	(2.974,1)		(2.974,1)	
Efeito de hiperinflação da Argentina		(87,6)		(87,6)
Outros ajustes tributários	(126,7)	234,3	(367,4)	66,7
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.797,8)	137,7	(3.356,8)	(661,7)
Alíquota efetiva de impostos	95,3%	-5,0%	42,4%	7,7%
Alíquota efetiva de impostos ajustada	-6,0%	-5,0%	4,8%	7,7%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2018.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.727.217.492	61,9%
FAHZ	1.608.916.101	10,2%
Mercado	4.384.042.806	27,9%
Em circulação	15.720.176.399	100,0%
Tesouraria	1.970.912	
TOTAL	15.722.147.311	
Ações em negociação B3	3.129.955.130	19,9%
Ações em negociação NYSE	1.254.087.676	8,0%



NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, reportaremos as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29). A IAS 29 exige a divulgação dos resultados de nossas operações na Argentina como se o país fosse altamente inflacionário a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação). Segundo a norma, os resultados acumulados do ano devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (*i.e.*, taxa de fechamento de 30 de setembro para os resultados de 9M18).

Estamos apresentando os impactos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária separadamente em cada uma das seções aplicáveis deste *press release*, em uma coluna denominada “Hiperinflação Argentina”.

No 3T18 e no acumulado do ano, estamos reportando impactos negativos decorrentes da observância à IAS 29 de R\$ 1.242,5 milhões sobre a receita líquida e de R\$ 573,8 milhões sobre o EBITDA normalizado. Os ajustes realizados são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nesse mesmo período, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão destes resultados para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de Setembro de 2018 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de Dezembro de 2017 deve ser reportado no Patrimônio Líquido e a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T18 e no acumulado do ano a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 115,4 milhões no resultado financeiro, (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 273,4 milhões, (iii) em um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 275,7 milhões e (iv) em um impacto negativo no LPA, assim como no LPA ajustado, de R\$ 0,02.



RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	3T17	3T18	9M17	9M18
Lucro líquido - Ambev	0,2	2.831,2	4.212,5	7.664,3
Participação dos não controladores	136,3	60,9	338,6	249,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.797,8	(137,7)	3.356,8	661,7
Lucro antes de impostos	2.934,3	2.754,4	7.908,0	8.575,6
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,5	3,3	(1,8)	0,1
Resultado financeiro líquido	674,9	611,1	2.246,3	2.204,4
Itens não recorrentes	20,5	12,8	81,3	(16,9)
EBIT ajustado	3.634,3	3.381,6	10.233,8	10.763,3
Depreciação & amortização - total	917,7	1.069,2	2.617,6	2.860,2
EBITDA ajustado	4.552,0	4.450,8	12.851,5	13.623,5



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T18

Palestrantes:	Bernardo Paiva Diretor Geral da Ambev
	Fernando Tennenbaum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês
Data:	25 de outubro de 2018 (quinta-feira)
Horário:	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais +1 (412) 317-2503
Código:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=764aa12f-3c8f-4080-85ef-780d09ed5eb1>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site (ri.ambev.com.br), assim como na plataforma online através do link acima.

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10124540 - discar "1" para começar o *replay*.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
+55 (11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

Elisa Lima
+55 (11) 2122-1414
elisa.lima@ambev.com.br

ri.ambev.com.br



NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Conforme detalhado na página 21, os impactos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são apresentados separadamente em cada uma das seções aplicáveis deste *press release*. Crescimentos orgânicos e valores normalizados continuam sendo apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes de ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial, sem qualquer impacto resultante da aplicação da norma referenciada.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%	3T17	3T18	%
Volume (000 hl)	18.485,8	17.912,0	-3,1%	6.181,8	5.940,7	-3,9%	24.667,6	23.852,7	-3,3%	3.091,0	3.350,9	10,3%	7.810,7	7.444,0	-5,0%	2.864,2	2.846,9	-0,6%	38.433,5	37.494,5	-2,4%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.188,0	5.256,8	1,3%	845,1	904,0	7,0%	6.033,1	6.160,8	2,1%	1.163,2	1.572,1	16,5%	2.434,8	1.290,1	13,9%	1.731,2	2.040,8	0,4%	11.362,3	11.063,7	5,8%
% do total	45,7%	47,5%		7,4%	8,2%		53,1%	55,7%		10,2%	14,2%		21,4%	11,7%		15,2%	18,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.913,5)	(1.916,4)	0,2%	(483,2)	(346,2)	-28,4%	(2.396,7)	(2.262,6)	-2,4%	(515,2)	(718,7)	21,3%	(959,7)	(687,5)	14,6%	(610,5)	(701,9)	-2,2%	(4.482,1)	(4.370,7)	2,2%
% do total	42,7%	43,8%		10,8%	7,9%		53,5%	51,8%		11,5%	16,4%		21,4%	15,7%		13,6%	16,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.274,5	3.340,4	2,0%	361,9	557,8	54,1%	3.636,4	3.898,1	7,2%	648,0	853,4	12,7%	1.475,1	602,6	13,4%	1.120,6	1.338,9	1,8%	6.880,2	6.693,0	8,1%
% do total	47,6%	49,9%		5,3%	8,3%		52,9%	58,2%		9,4%	12,8%		21,4%	9,0%		16,3%	20,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.767,1)	(1.737,9)	-1,7%	(269,2)	(265,8)	-1,2%	(2.036,3)	(2.003,7)	-1,6%	(308,1)	(392,5)	7,7%	(551,6)	(361,0)	24,0%	(603,5)	(752,6)	6,1%	(3.499,5)	(3.509,7)	4,5%
% do total	50,5%	49,5%		7,7%	7,6%		58,2%	57,1%		8,8%	11,2%		15,8%	10,3%		17,2%	21,4%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	162,6	111,1	-31,7%	51,0	90,6	77,7%	213,6	201,6	-5,6%	31,8	3,3	-91,8%	6,4	(12,4)	16,1%	1,8	5,8	ns	253,6	198,3	-14,4%
% do total	64,1%	56,0%		20,1%	45,7%		84,2%	101,7%		12,6%	1,6%		2,5%	-6,3%		0,7%	2,9%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.670,1	1.713,6	2,6%	143,7	382,5	166,2%	1.813,8	2.096,1	15,6%	371,7	464,2	7,8%	930,0	229,2	7,0%	518,9	592,1	-2,4%	3.634,3	3.381,6	10,0%
% do total	46,0%	50,7%		4,0%	11,3%		49,9%	62,0%		10,2%	13,7%		25,6%	6,8%		14,3%	17,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.187,4	2.193,0	0,3%	189,9	448,2	136,0%	2.377,3	2.641,2	11,1%	474,2	584,7	5,8%	1.101,8	572,5	14,5%	598,8	652,3	-7,0%	4.552,0	4.450,8	9,0%
% do total	48,1%	49,3%		4,2%	10,1%		52,2%	59,3%		10,4%	13,1%		24,2%	12,9%		13,2%	14,7%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,9%	-36,5%		-57,2%	-38,3%		-39,7%	-36,7%		-44,3%	-45,7%		-39,4%	-53,3%		-35,3%	-34,4%		-39,4%	-39,5%	
Lucro bruto	63,1%	63,5%		42,8%	61,7%		60,3%	63,3%		55,7%	54,3%		60,6%	46,7%		64,7%	65,6%		60,6%	60,5%	
SG&A	-34,1%	-33,1%		-31,9%	-29,4%		-33,8%	-32,5%		-26,5%	-25,0%		-22,7%	-28,0%		-34,9%	-36,9%		-30,8%	-31,7%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,1%	2,1%		6,0%	10,0%		3,5%	3,3%		2,7%	0,2%		0,3%	-1,0%		0,1%	0,3%		2,2%	1,8%	
EBIT ajustado	32,2%	32,6%		17,0%	42,3%		30,1%	34,0%		32,0%	29,5%		38,2%	17,8%		30,0%	29,0%		32,0%	30,6%	
EBITDA ajustado	42,2%	41,7%		22,5%	49,6%		39,4%	42,9%		40,8%	37,2%		45,3%	44,4%		34,6%	32,0%		40,1%	40,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	280,6	293,5	4,6%	136,7	152,2	11,3%	244,6	258,3	5,6%	376,3	469,2	5,7%	311,7	173,3	19,5%	604,4	716,8	1,0%	295,6	295,1	8,3%
CPV	(103,5)	(107,0)	3,4%	(78,2)	(58,3)	-25,4%	(97,2)	(94,9)	-2,4%	(166,7)	(214,5)	10,0%	(122,9)	(92,4)	20,6%	(213,2)	(246,5)	-1,6%	(116,6)	(116,6)	4,7%
Lucro bruto	177,1	186,5	5,3%	58,5	93,9	60,4%	147,4	163,4	10,9%	209,6	254,7	2,2%	188,9	81,0	18,7%	391,3	470,3	2,5%	179,0	178,5	10,7%
SG&A	(95,6)	(97,0)	1,5%	(43,5)	(44,7)	2,8%	(82,5)	(84,0)	1,8%	(99,7)	(117,1)	-2,3%	(70,6)	(48,5)	30,3%	(210,7)	(264,3)	6,7%	(91,1)	(93,6)	7,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,8	6,2	-29,5%	8,2	15,2	84,9%	8,7	8,5	-2,4%	10,3	1,0	-95,8%	0,8	(1,7)	29,0%	0,6	2,0	ns	6,6	5,3	-12,4%
EBIT ajustado	90,3	95,7	5,9%	23,2	64,4	177,0%	73,5	87,9	19,5%	120,2	138,5	-2,2%	119,1	30,8	12,1%	181,2	208,0	-1,8%	94,6	90,2	12,5%
EBITDA ajustado	118,3	122,4	3,5%	30,7	75,5	145,6%	96,4	110,7	14,9%	153,4	174,5	-4,0%	141,1	76,9	19,7%	209,1	229,1	-6,4%	118,4	118,7	11,5%



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%	9M17	9M18	%
Volume (000 hl)	56.465,2	54.520,5	-3,4%	18.675,9	17.137,3	-8,2%	75.141,1	71.657,7	-4,6%	8.847,9	9.525,7	8,5%	23.630,1	24.105,3	2,0%	7.779,8	7.672,3	-1,4%	115.398,9	112.961,1	-2,1%
R\$ milhões																					
Receita líquida	15.104,8	15.537,0	2,9%	2.547,5	2.626,9	3,1%	17.652,3	18.163,9	2,9%	3.349,4	4.099,3	13,9%	7.284,8	6.770,2	21,3%	4.585,5	5.180,1	-0,5%	32.872,1	34.213,5	7,6%
% do total	46,0%	45,4%		7,7%	7,7%		53,7%	53,1%		10,2%	12,0%		22,2%	19,8%		13,9%	15,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(5.748,7)	(5.604,7)	-2,5%	(1.454,4)	(1.202,9)	-17,3%	(7.203,1)	(6.807,6)	-5,5%	(1.468,5)	(1.779,1)	12,7%	(2.880,8)	(2.801,3)	16,7%	(1.501,0)	(1.830,7)	7,5%	(13.053,5)	(13.218,7)	2,9%
% do total	44,0%	42,4%		11,1%	9,1%		55,2%	51,5%		11,3%	13,5%		22,1%	21,2%		11,5%	13,8%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	9.356,1	9.932,3	6,2%	1.093,1	1.424,0	30,3%	10.449,2	11.356,3	8,7%	1.880,8	2.320,3	14,8%	4.404,0	3.968,9	24,4%	3.084,5	3.349,4	-4,3%	19.818,6	20.994,8	10,7%
% do total	47,2%	47,3%		5,5%	6,8%		52,7%	54,1%		9,5%	11,1%		22,2%	18,9%		15,6%	16,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(5.139,0)	(5.329,6)	3,7%	(773,3)	(799,8)	3,4%	(5.912,3)	(6.129,4)	3,7%	(924,1)	(1.083,1)	8,4%	(1.800,0)	(1.773,4)	24,0%	(1.715,4)	(1.943,1)	-0,2%	(10.351,8)	(10.928,9)	7,0%
% do total	49,6%	48,8%		7,5%	7,3%		57,1%	56,1%		8,9%	9,9%		17,4%	16,2%		16,6%	17,8%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	563,7	524,2	-7,0%	151,2	209,6	38,6%	714,9	733,8	2,6%	33,2	18,6	-46,7%	14,7	(49,3)	ns	4,2	(5,7)	ns	767,0	697,4	-6,1%
% do total	73,5%	75,2%		19,7%	30,1%		93,2%	105,2%		4,3%	2,7%		1,9%	-7,1%		0,5%	-0,8%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	4.780,8	5.126,9	7,2%	471,1	833,8	77,0%	5.251,9	5.960,7	13,5%	989,9	1.255,8	18,8%	2.618,7	2.146,3	23,0%	1.373,3	1.400,5	-10,1%	10.233,8	10.763,3	13,2%
% do total	46,7%	47,6%		4,6%	7,7%		51,3%	55,4%		9,7%	11,7%		25,6%	19,9%		13,4%	13,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	6.257,9	6.585,4	5,2%	661,7	1.037,0	56,7%	6.919,5	7.622,4	10,2%	1.283,0	1.577,7	14,8%	3.111,8	2.846,5	24,6%	1.537,1	1.576,9	-9,6%	12.851,5	13.623,5	11,7%
% do total	48,7%	48,3%		5,1%	7,6%		53,8%	56,0%		10,0%	11,6%		24,2%	20,9%		12,0%	11,6%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,1%	-36,1%		-57,1%	-45,8%		-40,8%	-37,5%		-43,8%	-43,4%		-39,5%	-41,4%		-32,7%	-35,3%		-39,7%	-38,6%	
Lucro bruto	61,9%	63,9%		42,9%	54,2%		59,2%	62,5%		56,2%	56,6%		60,5%	58,6%		67,3%	64,7%		60,3%	61,4%	
SG&A	-34,0%	-34,3%		-30,4%	-30,4%		-33,5%	-33,7%		-27,6%	-26,4%		-24,7%	-26,2%		-37,4%	-37,5%		-31,5%	-31,9%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,7%	3,4%		5,9%	8,0%		4,0%	4,0%		1,0%	0,5%		0,2%	-0,7%		0,1%	-0,1%		2,3%	2,0%	
EBIT ajustado	31,7%	33,0%		18,5%	31,7%		29,8%	32,8%		29,6%	30,6%		35,9%	31,7%		29,9%	27,0%		31,1%	31,5%	
EBITDA ajustado	41,4%	42,4%		26,0%	39,5%		39,2%	42,0%		38,3%	38,5%		42,7%	42,0%		33,5%	30,4%		39,1%	39,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	267,5	285,0	6,5%	136,4	153,3	12,4%	234,9	253,5	7,9%	378,6	430,3	5,0%	308,3	280,9	18,8%	589,4	675,2	0,9%	284,9	302,9	9,8%
CPV	(101,8)	(102,8)	1,0%	(77,9)	(70,2)	-9,9%	(95,9)	(95,0)	-0,9%	(166,0)	(186,8)	3,9%	(121,9)	(116,2)	14,4%	(192,9)	(238,6)	9,0%	(113,1)	(117,0)	5,1%
Lucro bruto	165,7	182,2	9,9%	58,5	83,1	42,0%	139,1	158,5	14,0%	212,6	243,6	5,8%	186,4	164,6	21,6%	396,5	436,6	-3,0%	171,7	185,9	13,0%
SG&A	(91,0)	(97,8)	7,4%	(41,4)	(46,7)	12,7%	(78,7)	(85,5)	8,7%	(104,4)	(113,7)	-0,1%	(76,2)	(73,6)	21,5%	(220,5)	(253,3)	1,2%	(89,7)	(96,7)	9,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,0	9,6	-3,7%	8,1	12,2	51,0%	9,5	10,2	7,6%	3,8	2,0	-51,7%	0,6	(2,0)	ns	0,5	(0,7)	ns	6,6	6,2	-4,2%
EBIT ajustado	84,7	94,0	11,1%	25,2	48,7	92,9%	69,9	83,2	19,0%	111,9	131,8	9,4%	110,8	89,0	19,9%	176,5	182,5	-8,9%	88,7	95,3	15,4%
EBITDA ajustado	110,8	120,8	9,0%	35,4	60,5	70,8%	92,1	106,4	15,5%	145,0	165,6	5,8%	131,7	118,1	21,7%	197,6	205,5	-8,3%	111,4	120,6	14,0%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	12.227,7
Aplicações financeiras	11,9	13,0
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	1.189,9
Contas a receber	4.944,8	4.285,6
Estoques	4.319,0	5.349,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	1.184,5
Demais impostos a recuperar	600,2	1.030,6
Outros ativos	1.367,3	919,7
	24.718,1	26.200,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	122,0	164,2
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	89,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	3.052,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	3.687,7
Demais impostos a recuperar	225,0	269,9
Outros ativos	1.964,4	1.697,8
Benefícios a funcionários	58,4	62,1
Investimentos	238,0	264,2
Imobilizado	18.822,3	19.673,0
Intangível	4.674,7	5.752,6
Ágio	31.401,9	34.778,2
	62.133,9	69.491,0
Total do ativo	86.852,0	95.691,0
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	11.853,9	12.036,7
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	621,6
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	3.735,6
Conta garantida	1,8	25,7
Salários e encargos	1.047,2	1.032,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	942,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	1.542,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	2.174,7
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	3.275,5
Provisões	169,0	173,2
	28.688,5	25.560,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	175,1	130,8
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	1,4
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	1.245,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,2	2.581,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	2.113,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	718,5
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	210,3
Provisões	512,6	532,8
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.575,1
	10.180,7	10.108,7
Total do passivo	38.869,1	35.668,7
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.710,2
Reservas	63.361,1	63.397,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(69.393,5)
Lucros acumulados		7.244,1
Patrimônio líquido de controladores	46.008,8	58.957,7
Participação de não controladores	1.974,0	1.064,6
Total do patrimônio líquido	47.982,9	60.022,4
Total do passivo e patrimônio líquido	86.852,0	95.691,0



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	3T17	3T18	9M17	9M18
Receita líquida	11.362,3	11.063,7	32.872,1	34.213,5
Custo dos produtos vendidos	(4.482,1)	(4.370,7)	(13.053,5)	(13.218,7)
Lucro bruto	6.880,2	6.693,0	19.818,6	20.994,8
Despesas logísticas	(1.526,1)	(1.575,7)	(4.504,8)	(4.791,0)
Despesas comerciais	(1.445,0)	(1.317,0)	(4.242,1)	(4.365,9)
Despesas administrativas	(528,5)	(617,1)	(1.604,9)	(1.772,0)
Outras receitas/(despesas) operacionais	253,6	198,3	767,0	697,4
Lucro operacional ajustado	3.634,3	3.381,6	10.233,8	10.763,3
Itens não recorrentes	(20,5)	(12,8)	(81,3)	16,9
Lucro operacional	3.613,8	3.368,8	10.152,5	10.780,2
Resultado financeiro líquido	(674,9)	(611,1)	(2.246,3)	(2.204,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(4,5)	(3,3)	1,8	(0,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.934,3	2.754,4	7.908,0	8.575,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.797,8)	137,7	(3.356,8)	(661,7)
Lucro líquido do período	136,5	2.892,1	4.551,2	7.913,9
Participação dos controladores	0,2	2.831,2	4.212,5	7.664,3
Participação dos não controladores	136,3	60,9	338,6	249,6
Lucro por ação básico (R\$)	0,00	0,18	0,27	0,49
Lucro por ação diluído (R\$)	0,00	0,18	0,27	0,48
Lucro líquido ajustado do período	3.236,6	2.907,4	7.694,1	7.866,8
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,20	0,18	0,47	0,49
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,20	0,18	0,46	0,48
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.707,7	15.719,9	15.704,8	15.717,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.834,6	15.847,2	15.831,7	15.844,5



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	3T17	3T18	9M17	9M18
Lucro líquido do período	136,5	2.892,1	4.551,2	7.913,9
Depreciação, amortização e impairment	917,7	1.069,0	2.617,6	2.861,3
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	50,7	31,1	121,5	105,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	91,9	60,1	165,2	131,4
Resultado financeiro líquido	674,9	611,1	2.246,3	2.204,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,7)	41,6	(5,4)	62,5
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	(41,4)		(41,4)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	40,8	38,2	127,2	118,4
Imposto de renda e contribuição social	2.797,8	(137,7)	3.356,8	661,7
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	4,5	3,3	(1,8)	0,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	82,3	(290,8)	269,4	(810,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.753,1	4.317,9	13.406,7	13.248,7
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(52,3)	625,8	1.008,6	425,4
(Aumento)/redução nos estoques	201,4	(400,1)	(84,4)	(990,0)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	339,0	186,3	(3.563,7)	(1.892,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	5.241,1	4.729,8	10.767,2	10.791,4
Juros pagos	(156,2)	(45,1)	(407,1)	(420,4)
Juros recebidos	78,1	269,9	214,2	515,4
Dividendos recebidos	1,2	0,5	5,2	1,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(600,4)	302,2	(1.606,4)	(1.762,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.563,9	5.257,3	8.973,1	9.125,0
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	7,2	5,1	33,0	40,2
Proventos da venda de operações em subsidiárias				
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(727,6)	(940,4)	(2.038,2)	(2.218,2)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(0,9)	(39,2)	(332,3)	(142,0)
Aquisição de outros investimentos				(5,0)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(10,3)	(12,9)	280,8	(17,4)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	84,3	(9,1)	85,8	(38,4)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(647,4)	(996,6)	(1.970,8)	(2.380,7)
Aumento de capital				6,2
Proventos/(recompra) de ações	(12,0)	8,7	(44,7)	6,4
Aquisição de participação de não-controladores		(0,0)		(3.060,5)
Proventos de empréstimos	194,4	1.629,7	2.788,7	5.093,0
Liquidação de empréstimos	(1.665,9)	(1.454,0)	(4.609,0)	(2.962,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	165,7	(277,7)	(552,4)	(580,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(2,7)	(6,8)	(7,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.649,8)	(2.538,5)	(3.864,8)	(3.684,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.969,9)	(2.634,6)	(6.289,0)	(5.190,4)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(53,3)	1.626,1	713,3	1.553,9
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	8.730,3	10.618,7	7.876,8	10.352,7
Efeito de variação cambial	(336,2)	(42,8)	(249,4)	295,4
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	8.340,7	12.202,0	8.340,7	12.202,0

